

HiCorr

Índice de Vigilância Farmacoepidemiológica
Época 2025/2026



Semana 41: 06/10/2025 a 12/10/2025

Resumo

SEMANA 41: 06/10/2025 A 12/10/2025

Portugal Continental

Nível de Atividade: **Basal**

Tendência face à semana anterior: **Diminuição**

Semana de início da atividade epidémica: -

Pico da atividade epidémica: -

Semana de fim da atividade epidémica: -

R.A. Açores

Nível de Atividade: **Basal**

R.A. Madeira

Nível de Atividade: **Basal**

Unidades Locais de Saúde (número total: 39)

Nível de Atividade Basal: **39**

Nível de Atividade Baixo: **0**

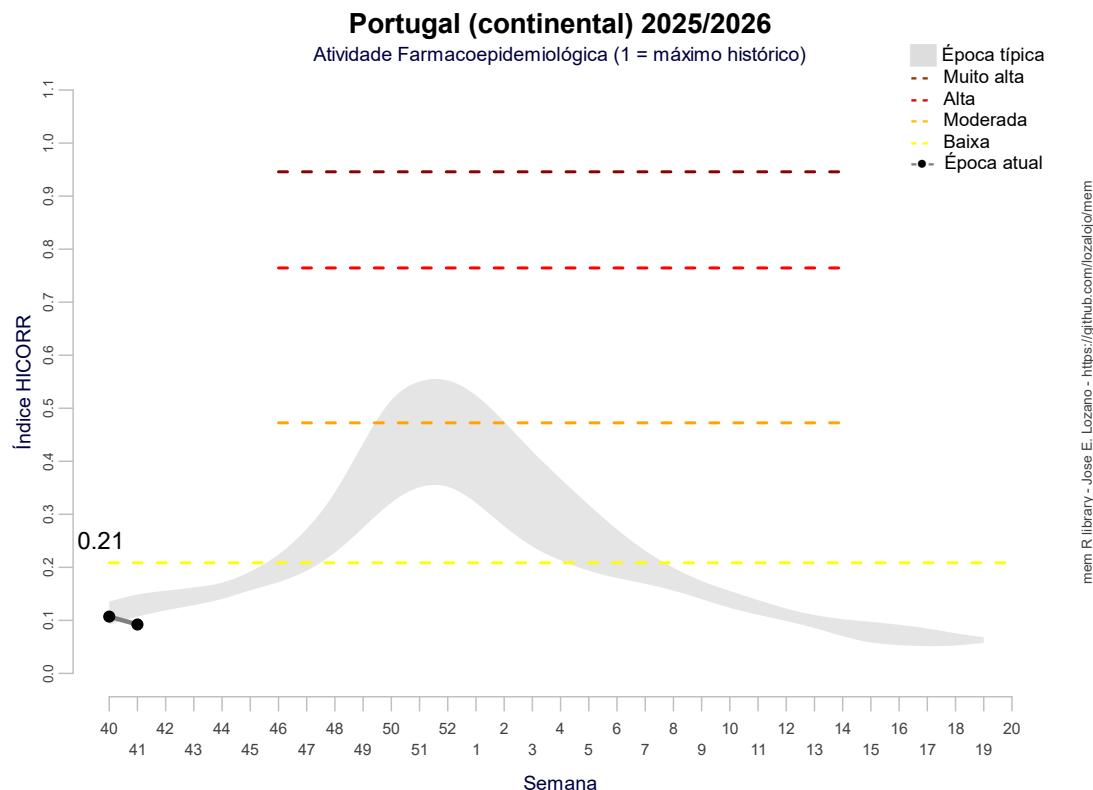
Nível de Atividade Moderado: **0**

Nível de Atividade Alto: **0**

Nível de Atividade Muito Alto: **0**

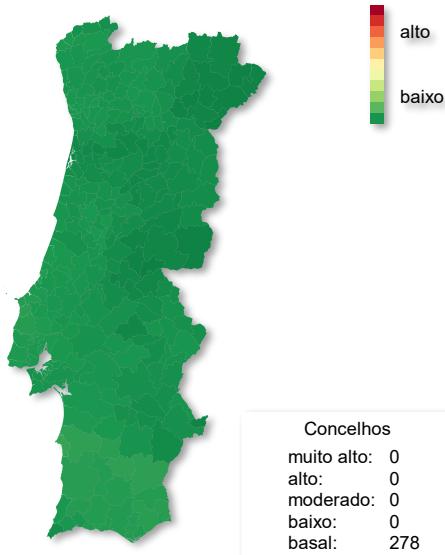
Atividade Farmacoepidemiológica

Portugal Continental



Concelhos

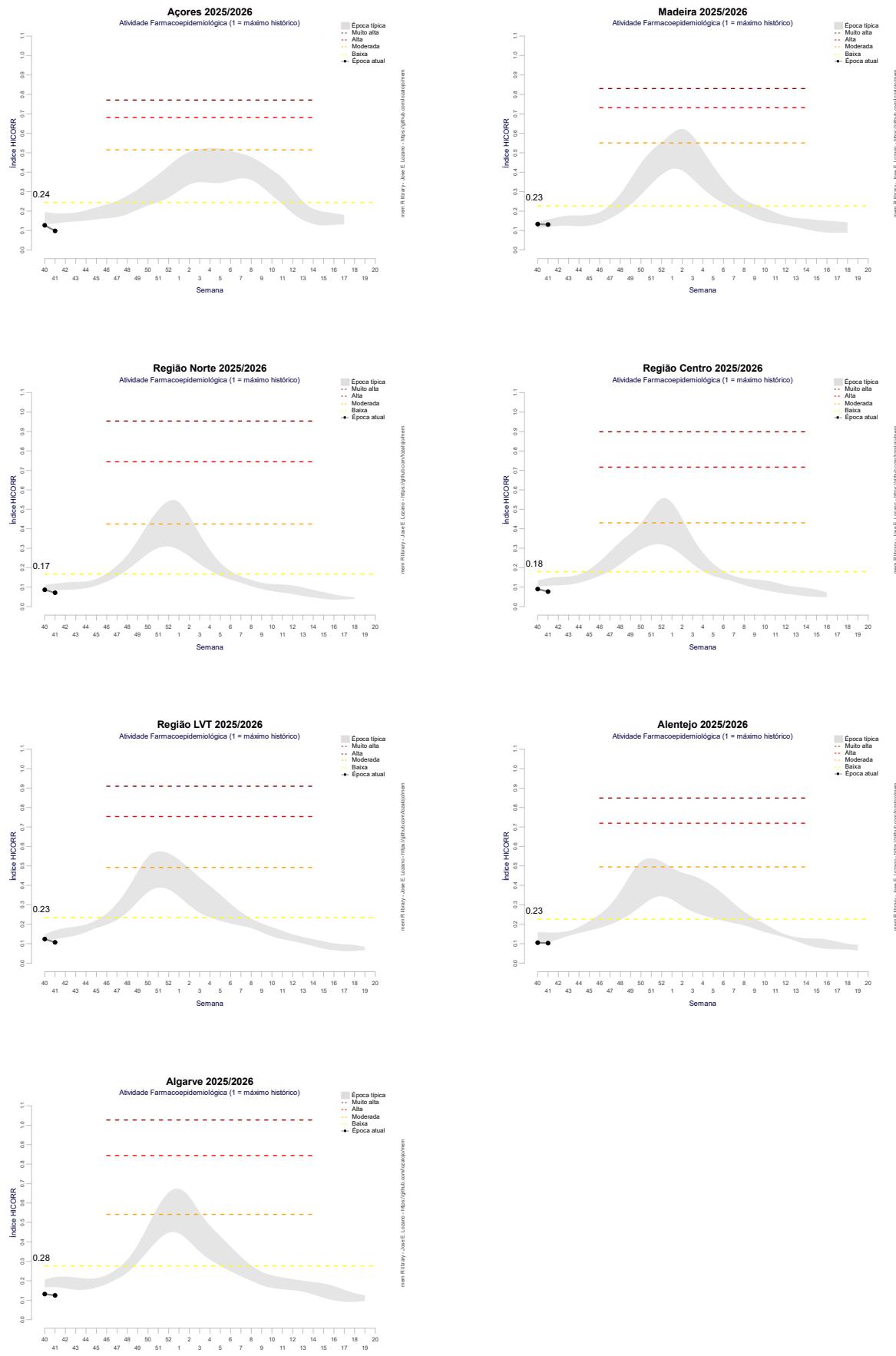
Atividade Farmacoepidemiológica
semana 41 (início: 06/10/2025)



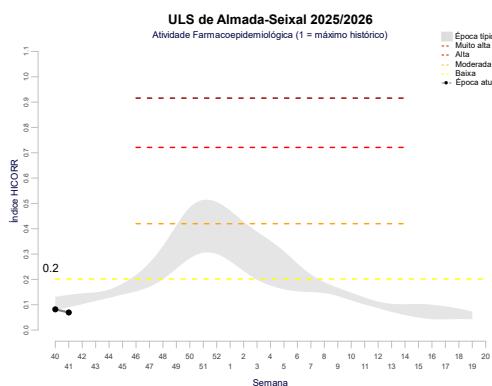
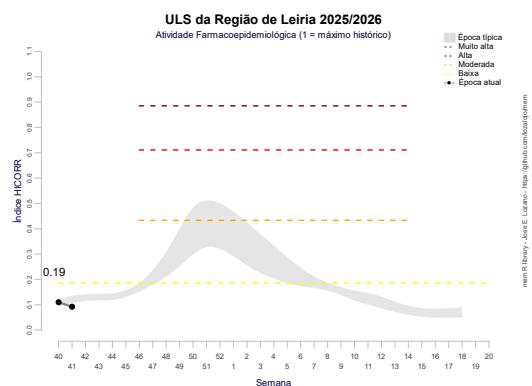
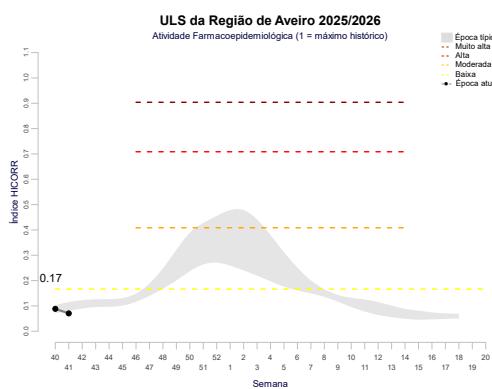
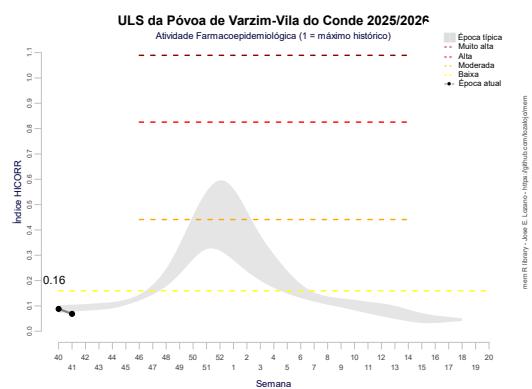
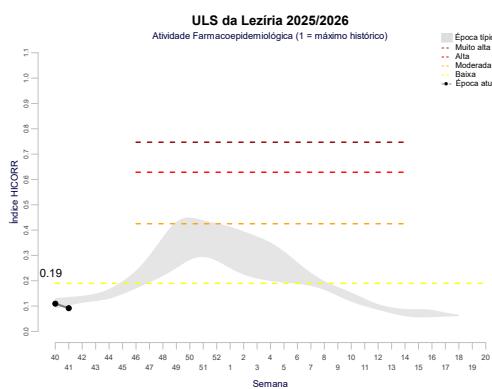
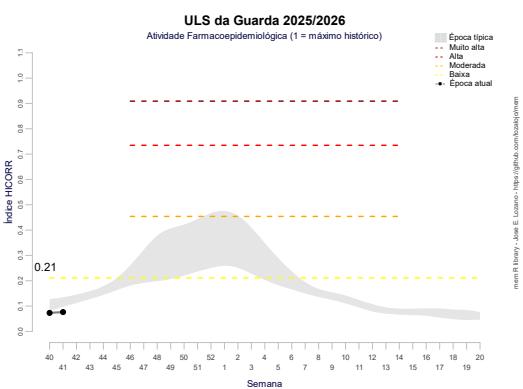
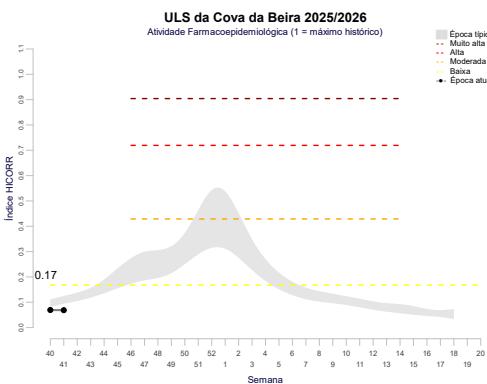
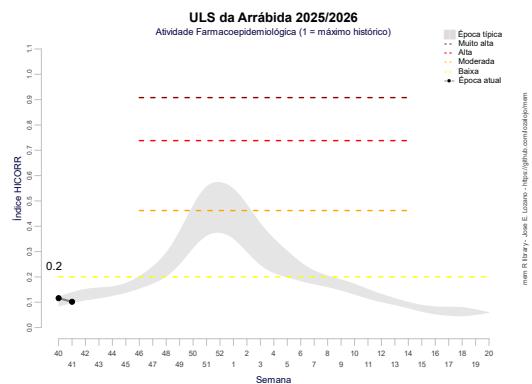
Comparado com a semana anterior (40)
a atividade farmacoepidemiológica...

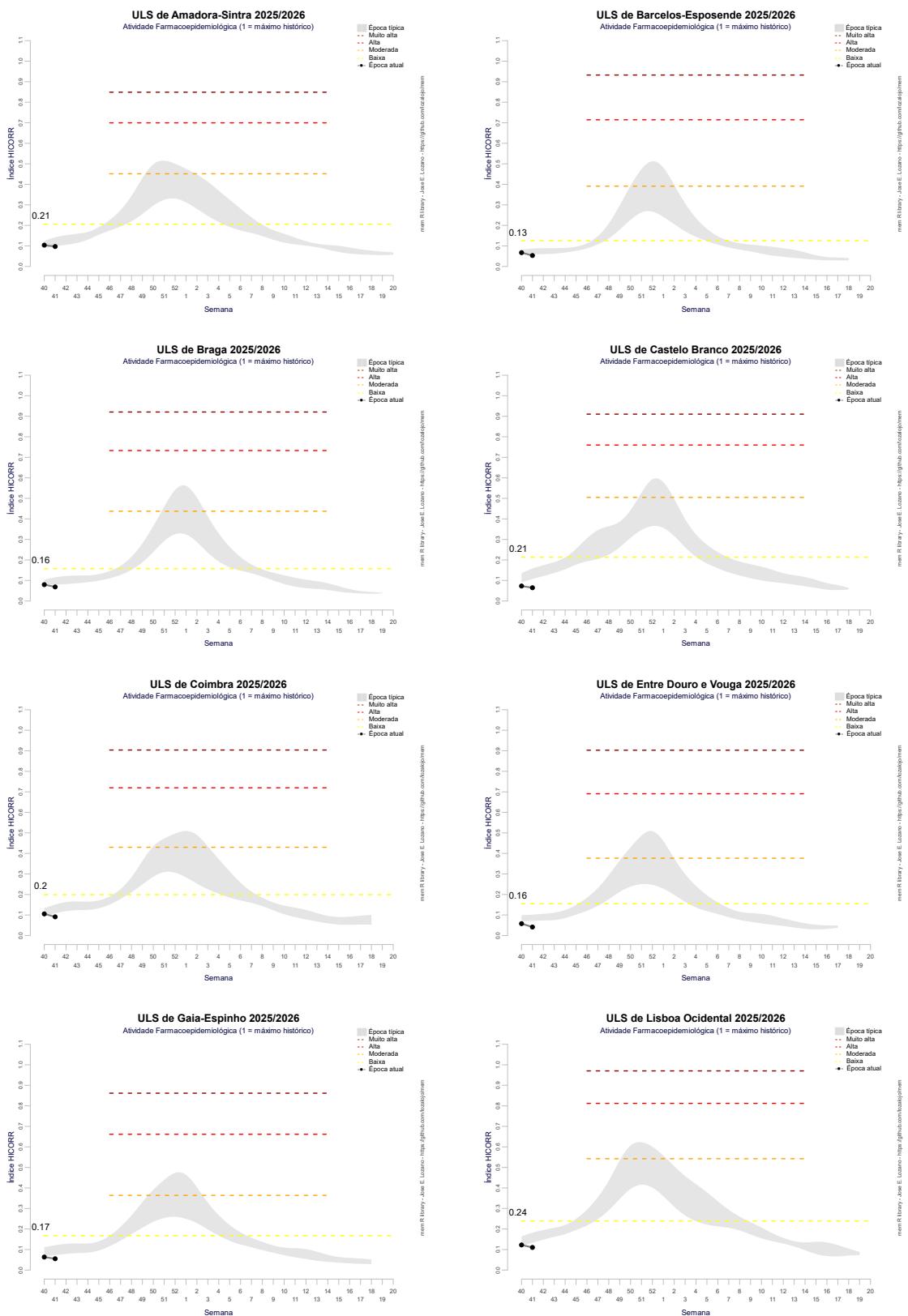


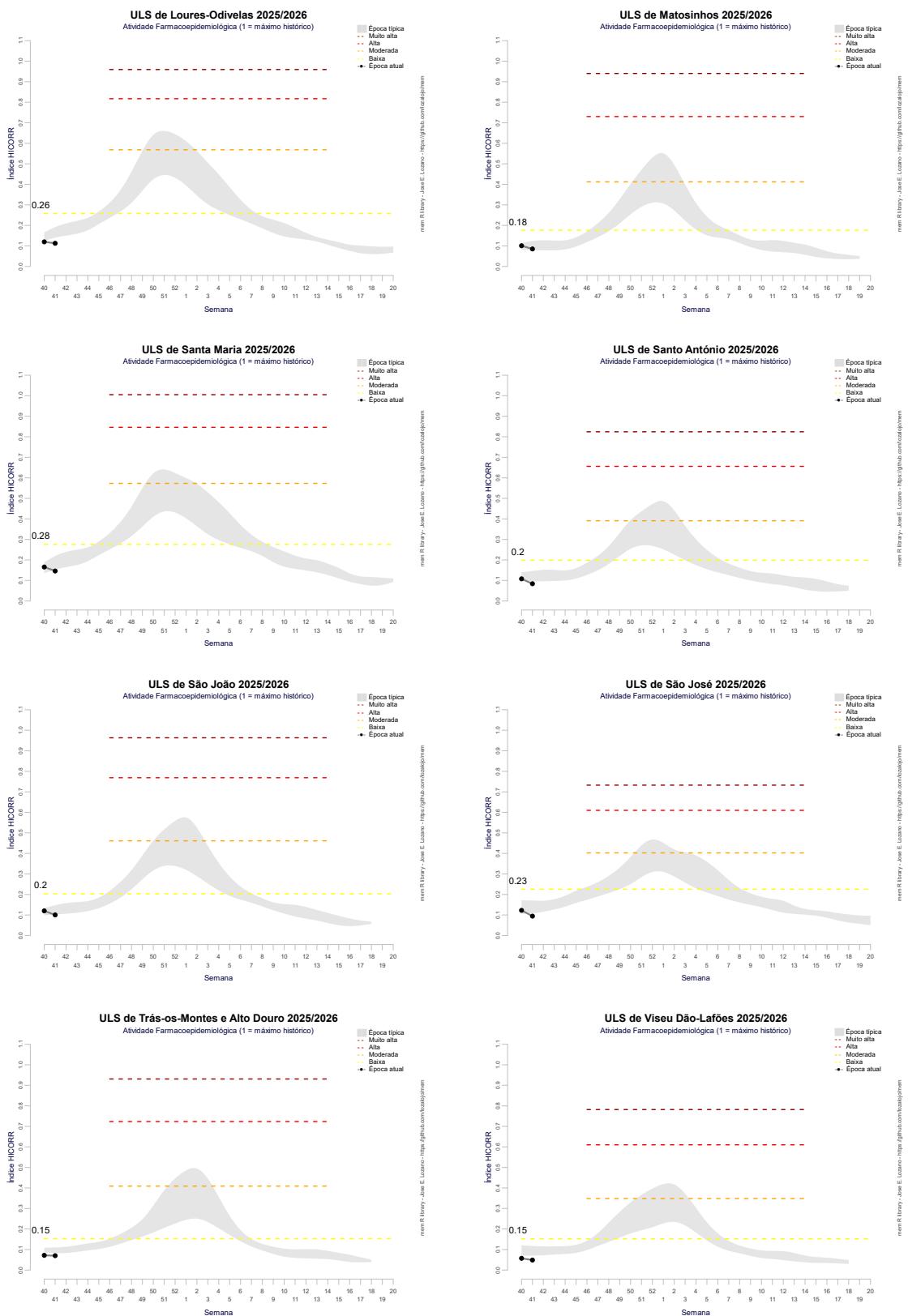
Regiões de Saúde

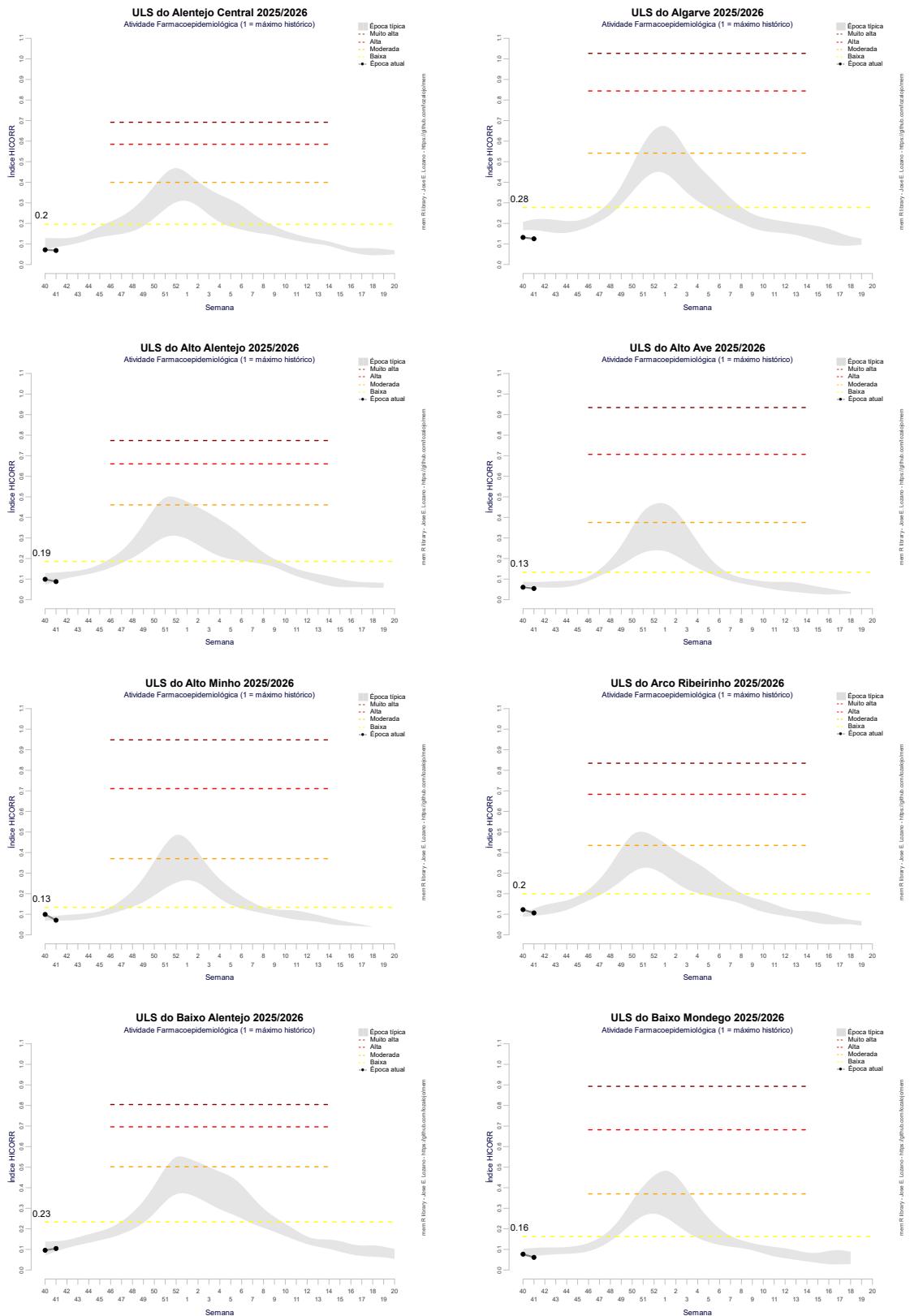


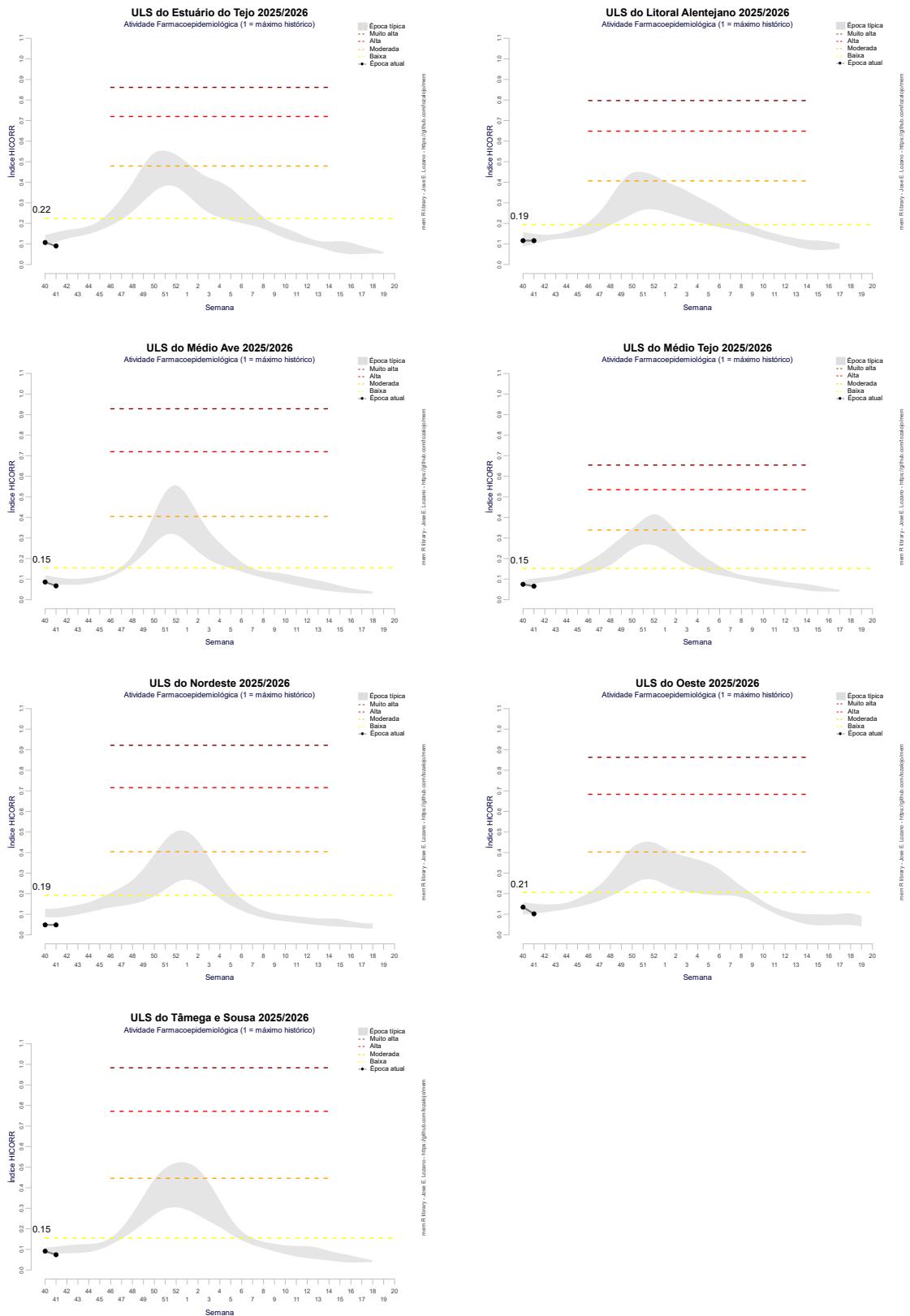
Unidades Locais de Saúde



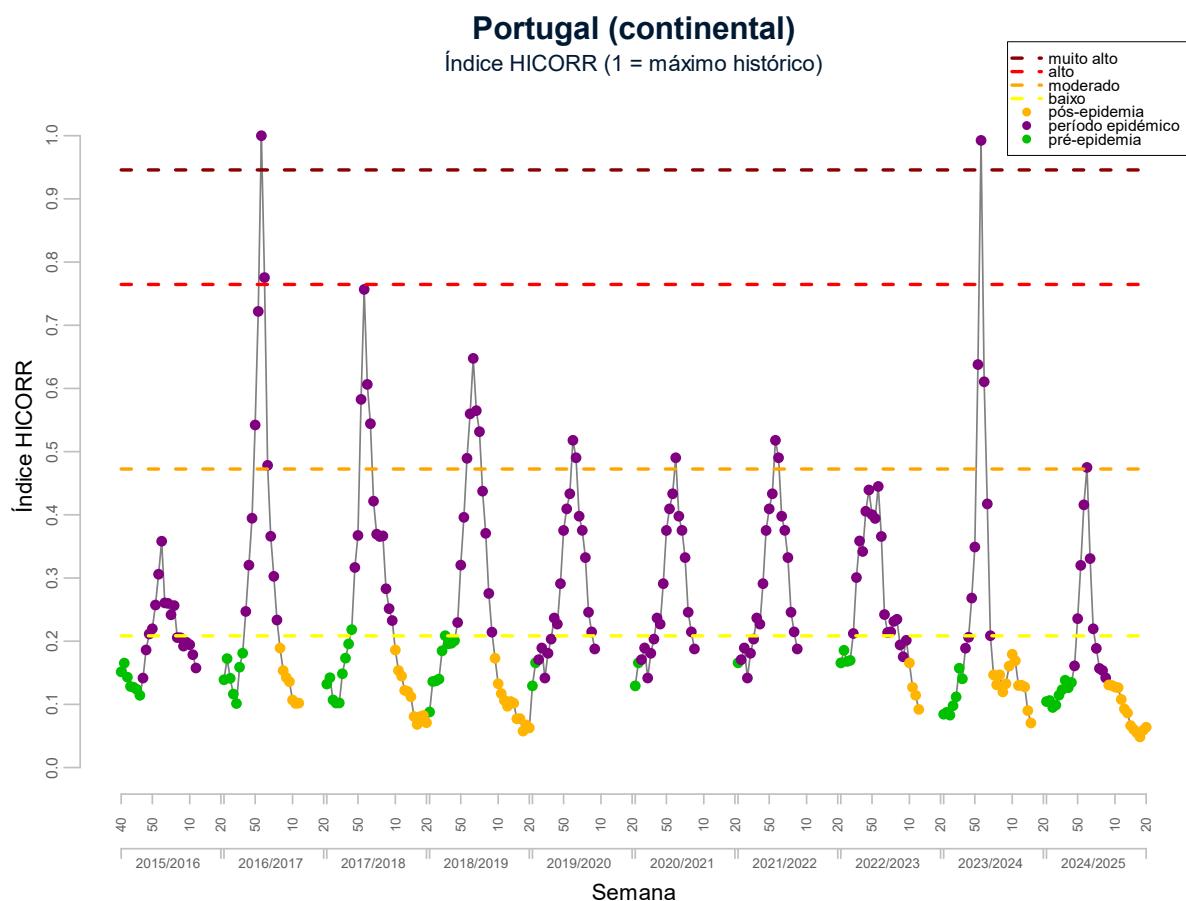








Épocas Anteriores e Base do Modelo Atual



mem R library - Jose E. Lozano - <https://github.com/lozanoj/mem>

Nota Metodológica

O índice Hicorr é uma métrica desenvolvida com o intuito de complementar a monitorização da atividade epidémica da afeção respiratória durante a época outono-inverno. Trata-se de um modelo de vigilância farmacoepidemiológica através do qual são monitorizadas as vendas de produtos não sujeitos a receita médica com forte correlação com a procura de cuidados de saúde associada a condições respiratórias.

No âmbito da vigilância epidemiológica, a monitorização da intensidade da atividade da afeção respiratória é assumida como um proxy para a incidência de infecções respiratórias na comunidade.

Com base no comportamento farmacoepidemiológico das épocas anteriores, o modelo Moving Epidemic Method (Jose E. Lozano, 2018) estabelece o intervalo de atividade epidemiológica esperado para a época em análise (assinalado a cinza) e os thresholds para cada nível de intensidade (basal, moderado, alto e muito alto). Assim, semanalmente, é possível identificar o nível de intensidade da atividade da afeção respiratória no decorrer da presente época, produzindo uma curva epidémica.

De acordo com a metodologia utilizada, o início de surto epidémico é assinalado por valores do índice desenvolvido acima do nível basal durante duas semanas consecutivas. Inversamente, o fim do surto epidémico é caracterizado pelo retorno da curva epidémica ao nível durante duas semanas consecutivas. O pico de atividade é assinalado quando o índice atinge um valor máximo e diminui consecutivamente durante as duas semanas seguintes.

Os valores semanais reportados correlacionam-se com a intensidade da procura de cuidados de saúde pela população, apresentando cerca de duas semanas de antecipação para as épocas testadas (com início em 2018/2019). Assim, o índice Hicorr permite antecipar em duas semanas quando ocorrerá o início da época epidémica e o pico da procura de cuidados de saúde, permitindo o planeamento dos recursos e a organização dos serviços de saúde em conformidade.

Os modelos são desagregados e apresentados ao nível nacional (continente e regiões autónomas), regional e por Unidade Local de Saúde.

A evolução semanal intensidade da atividade por concelho de Portugal continental é apresentada na página 2 deste relatório, através de um mapa de cores que faz corresponder a cada concelho o nível de intensidade semanal e a tendência face à semana anterior.

As curvas de atividade das épocas anteriores, com início em 2015/2016, são apresentadas na página 9, permitindo a comparação da evolução e intensidade entre épocas. Devido à influência da pandemia nos dados de 2020/2021 e 2021/2022, foram replicados os dados de 2019/2020 para essas épocas.

Todos os cálculos foram feitos com o programa R (versão 4.5.1, 2025-06-13) com base nos dados de vendas das farmácias comunitárias em Portugal (base de dados SICMED).

Este relatório é publicado semanalmente e encontra-se disponível no [site da ANMSP](#) e [ANFonline](#).

Jose E. Lozano (2018). mem: The Moving Epidemic Method. R package version 2.14 | <https://CRAN.R-project.org/package=mem>.

R Core Team (2018). R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria
<https://www.R-project.org>

Para mais informações contactar:



DIREÇÃO DE SOLUÇÕES E EVIDÊNCIA EM SAÚDE

Associação Nacional das Farmácias

Rua Marechal Saldanha, 1 1249-069 Lisboa

+351 213 400 600

ses@anf.pt